

A MULHER E AS ARTES

O. RIZZI

A solene abertura da IV Semana de Artes Plásticas, organizada e promovida pela Escola de Artes Plásticas de Ribeirão Preto, que teve lugar sábado último, deixou bem claro o que representa a mulher nas artes.

Como homenagem a grande artista ribeirão-pretana Odila Mestriner, cujos trabalhos figuram no acervo do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, e possue o seu nome entre os maiores expoentes da arte Contemporânea, a EAP, apresentou cerca de 40 desenhos em naquim e colagem da vitoriosa artista, exposição retrospectiva, desde o inicio de suas pesquisas gráficas, até as atuais obras, que a consagraram definitivamente.

Talvez tenha sido esta a maior contribuição da mulher às Artes Plásticas do País, pois a representante de Ribeirão Preto, a antiga aluna da Escola Municipal de Belas Artes, demonstrou a autenticidade de sua arte, pura e criadora, resultado de sua formação artística, de sua interpretação, como o surgir de um novo astro, que traz consigo o próprio brilho, irradiando uma beleza desconhecida, uma arte ligada aos domínios do espírito, transportada pela técnica estranha e mística.

Odila Mestriner, é mais de que expressão artística, é a própria arte nova, é a nova arte que criou para uma época, simbolizando uma cultura, uma fase do desenvolvimento artístico de um povo, de uma raça, de uma nação que sofre angustiosa, que se transforma, que traz sua infância recordações, que ela fixa em traços que tem alma, traços que falam, que tra-

duzem uma época, que choram, e que se alegram com o sol, e que se entristecem com as sombras. Como são tristes os traços sombrios daquela alma brasileira.

Todas homenagens que se prestarem a essa revelação artística, serão como o prelúdio de uma grande história que será escrita pelo próprio tempo com estas palavras-Odila Mestriner, uma artista autêntica.

Naquela noite pronunciou brilhante conferência sobre Arte Moderna, a consagrada artista Profa. Ernestina Sanná Karmam, criadora de uma nova técnica de estruturas pitoricas. Culta, condecorada da matéria, com seu imenso cabedal de conhecimentos, transformou a abertura da IV Semana de Artes Plásticas, como grande acontecimento artístico, prenunciando auspicioso a complementação da famosa semana de artes.

A simpática artista foi saudada oficialmente pela Câmara Municipal de nossa cidade, na pessoa do vereador Dr. Waldo Silveira, que em companhia do Presidente da Edilidade sr. Aloisio Olaia Paschoal, participou do ato inaugural. E a apresentação da conferencista foi feita pela aluna Marta Costa, que enalteceu e proporcionou conhecimentos da aplicação do asfalto na pintura, técnica descoberta e posta em prática pela Pintora Ernestina Sanná Karmam.

Diário da Manhã

22/9/64